

IVYSON - Moldura

tom: G

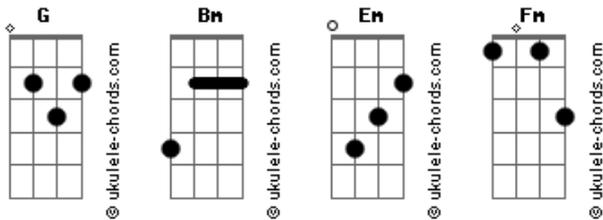
Essa tua moldura te caí bem
 Enfeitada com rosas me fez refém
 Cravou tuas lembranças no meu travesseiro
 Para eu não te esquecer
 Exalo teu cheiro não consigo viver

Sem o exagero ao ouvir tua voz
 Despertas em mim algo tão feroz
 Que devora as palavras espalhadas

Sobre o teu corpo nu
 A noite está pálida
 Me fazes tocar o céu
 Poesia azul

Obra de arte interna
 Alma pura, sem guerras
 Me despiu sem esforço
 Toque, gemido, sexo, fogo
 Imploro mais um pouco

Acordes



Saciar de novo
 Incendeia este corpo

Com um beijo
 Desfaz a armadura moldurada nesses olhos negros

Recordo como se fosse hoje
 Pele negra quarta-feira
 Atrapalhado, não te levei flores
 Eu te trouxe verdades e poemas
 Que escrevi na noite que te conheci
 Eu nem dormi, eu juro, eu nem dormi
 Teu jeito singelo me fez calar
 Em meio a tanta fala em meu coração
 Chuva na madrugada

Misturei café, caneta e som do trovão
 Te fiz canção e fui cantar
 Ô lua, traz ela pra mim

Toda nua, estava ela a dormir
 Sou pintura, preciso de ti
 És moldura, somos encaixe